

EFEITO DO FUNGICIDA PROCYMIDONE NO CONTROLE DA PODRIDÃO BRANCA (*Sclerotium cepivorum*) NA CULTURA DO ALHO. MORITA, A. & HASSUIKE, J.T. (ESAL, Lavras-MG); SOUZA, P.E. (Professor Adjunto da Fitossanidade, ESAL, Lavras-MG).

Avaliou-se o comportamento de três dosagens de Procymidone (250, 375 e 500 g.i.a./100kg de sementes) comparando aos fungicidas padrões: Iprodione e Quintozene no controle da doença. O experimento foi conduzido no Sítio Córrego do Curral, situado em Campo do Meio-MG, no período de abril a setembro de 1993, no delineamento de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições, o tamanho das parcelas foi de 2m<sup>2</sup> contendo 80 plantas espaçadas de 0,25m entre linhas e 0,10m entre plantas. A avaliação da doença foi realizada na área útil das parcelas, contando-se o número de plantas infectadas pelo *S. cepivorum* e da produção, pesando-se os bulbos após 3 dias de cura. Destacaram-se como superiores os tratamentos com Procymidone nas dosagens 250 e 500 g.i.a./100kg de sementes.

EFEITO DA COBERTURA MORTA SOBRE A PRODUÇÃO DE QUATRO CULTIVARES DE COENTRO NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN. MOURA NETO, E.L. & NOGUEIRA, I.C.C. (ESAM, C.P. 137, 59625-900, Mossoró-RN).

Com o objetivo de avaliar 4 (quatro) cultivares de coentro na presença e ausência da cobertura morta, foi conduzido o presente trabalho durante o período de outubro a dezembro de 1992, em solo classificado como Podzólico Vermelho-Amarelo Eutrófico, textura média (alfisol), situada na Horta Didática da Escola Superior de Agricultura de Mossoró-ESAM. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 4x2, com 4 (quatro) repetições. Foram utilizadas as cultivares Português, Palmeira, Verdão e "Local", com e sem cobertura morta. Como cobertura morta foi utilizada a folha de carnaúba triturada. A análise dos resultados obtidos mostrou que a cobertura morta não influenciou na produção das cultivares de coentro, tendo contribuído, entretanto, para menor incidência de plantas invasoras. A cultivar Português foi que apresentou as maiores médias de produção na presença e ausência de cobertura morta.

PRODUÇÃO DE SEMENTES DE PIMENTÃO PARA PROCESSAMENTO INDUSTRIAL (PÁPRICA) NA REGIÃO DE JANAÚBA, MG. NASCIMENTO, W.M.; BOITEUX, L.S. (EMBRAPA/CNPH, C.P. 218, 70.359-970, Brasília-DF); SATURNINO, H.M. & GONZAGA, V. (EPAMIG, C.P. 12, 39.400-000, JANAÚBA MG).

O ensaio foi conduzido na estação experimental da EPAMIG, na região de Janaúba (MG), no período de abril a outubro de 1993. Os materiais genéticos utilizados foram: CNPH 1415, CNPH 1417, Majjorca, North Carolina KWI, Yugoslávia Doce e as introduções PI 164557, PI 167361, PI 368400, PI 368413, PI 368438, PI 370369 e PI 379163. A produção de frutos variou de 220,3 a 595,7 g/planta. Quanto à produção de sementes, verificou-se rendimentos variando de 10,9 a 21,0 g/planta, com superioridade para PI 164557 e CNPH 1415. Obteve-se a relação fruto/semente para cada genótipo, sendo a menor verificada na introdução PI 164555, onde foram necessários 104,9 kg de frutos maduros para se obter 1 kg de sementes. Os frutos mais pesados e maiores (PI 368400, PI 368413, PI 368438 e PI 370369) apresentaram uma relação fruto/semente bem superior às demais. Apesar de baixa produção de sementes destes quatro genótipos, a produção de frutos/planta foi alta, tornando-os, sob este aspecto, mais aptos a um maior rendimento industrial.

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE GRÃO-DE-BICO. NASCIMENTO, W.M.; GIORDANO, L. de B. (EMBRAPA/CNPH, C.P. 218, 70.359-970, Brasília-DF) & BEVITORI, R. (EMBRAPA/CNPAF, C.P. 179, 74.001-970, Goiânia-GO).

O presente trabalho avaliou sete linhagens de grão-de-bico selecionadas pelo CNPH que apresentava alta produção, ciclo precoce e grãos com formato meio arredondado e coloração creme (tipo kabuli). Foram instalados dois ensaios, sendo um em Brasília-DF e outro em Santo Antônio de Goiás-GO, no período de abril a setembro de 1993. Em Brasília, obteve-se produções variando de 1890,6 kg/ha (CNPH 91-004) a 2828,1 kg/ha (CNPH 91-002), apresentando uma média de 2290,5 kg/ha. Já em Santo Antônio de Goiás-GO, a produção variou de 943 kg/ha a 1658 kg/ha, com superioridade para as linhagens CNPH 91-001 e CNPH 91-008. A produção média, neste local foi de 1288,1 kg/ha. As linhagens CNPH 91-001 e CNPH 91-008 apresentaram grãos maiores (acima de 290 g/1000 grãos).

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE LENTILHA. NASCIMENTO, W.M.; GIORDANO L. de B. (EMBRAPA/CNPH, C. P. 218, 70.359-970, Brasília - DF), BEVITORI, R. (CNPAF/EMBRAPA, C.P. 179, 74.001-970, Goiânia - GO) & MACHADO N.F. (Cooperativa Agro-Pecuária Batavo Ltda, C.P. 1101, 84.170, Castro - PR).

O presente trabalho avaliou cinco cultivares de lentilha introduzidas pelo CNPH que apresentava algumas das seguintes características: alta produtividade, ciclo precoce, porte ereto e tamanho de planta desejável à colheita mecânica, e grãos com características semelhantes ao importado, ou seja, grandes (diâmetro médio superior a 6,00 mm) e de coloração creme-esverdeado. Foram instalados três ensaios, sendo um em Brasília-DF, outro em Santo Antônio de Goiás-GO e o terceiro em Carambeí-PR, no período de abril a outubro de 1993. Obteve-se produtividades médias de 1639, 1233 e 1205 kg/ha, respectivamente. As maiores produções foram obtidas com 'Precoz' (1464,6 kg/ha), 'Silvina' (1474,3 kg/ha) e ICARDA FLIP 89-481 (1415,0 kg/ha). O peso de 1000 sementes variou, na média dos três locais, de 50,0 g ('Precoz') a 59,4 g ('Silvina').

ESTUDO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA E INCIDÊNCIA DE *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* EM SEMENTES DE REPOLHO. NASCIMENTO, W.M. (EMBRAPA/CNPH, C.P. 218, 70.359-970, Brasília-DF) & MORTENSEN, C.N. (Danish Government Institute of Seed Pathology for Developing Countries, Ryvanges Allé 78, DK-29000 Hellerup, Denmark).

Vinte e uma amostras de sementes de repolho provenientes de lotes comerciais e adquiridas nas companhias de sementes foram avaliadas quanto à qualidade fisiológica (teste de germinação, primeira contagem de germinação, emergência em solo esterilizado e peso de 1000 sementes). Avaliou-se a incidência da bactéria *Xanthomonas campestris* pv. *campestris*, utilizando dois métodos: a) para sementes não tratadas, foi utilizado o teste líquido (agitação por 2,5 h), tomando-se alíquotas de 0,05 ml da água de lavação plaqueadas em NSCA, NSCAA e FS; b) para sementes tratadas, foi utilizado o plaqueamento direto em SX ágar (Schaad & Kendrick, 1975). Cerca de 50% dos lotes apresentaram germinação abaixo do padrão nacional para comercialização (PG=70%). A maioria dos lotes apresentou um baixo vigor das sementes. Os métodos utilizados não detectaram a presença de *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* nos lotes analisados.